

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA

PLANO ESTRATÉGICO
2022-2026

SECULT
Secretaria de Estado
da Cultura



*Boa Sorte é o que acontece
quando a Oportunidade
encontra o Planejamento*

*Thomas Edison
(1847 – 1931)*



SECULT
Secretaria de Estado
da Cultura

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

RONALDO RAMOS CAIADO

Governador do Estado

MARCELO EUGÊNIO CARNEIRO

Secretário de Estado da Cultura

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT

Secretária de Estado da Economia

GRUPO DE TRABALHO DA SECULT

CLEITON DE OLIVEIRA SOARES

Gerente de Gestão e Finanças

DYAMER JANUÁRIO GONÇALVES

Gerência de Gestão e Finanças

NANCY OLIVEIRA SANTANA – Ponto focal
Secretária Executiva do Programa de Compliance Público

ANA FLÁVIA SANTOS SILVA – Ponto focal
Superintendência de Gestão Integrada

ANDREA PARRODE DA ROCHA LIMA DANTAS
Chefe de Gabinete

MARCELO PARREIRA VELOSO
Comissão Permanente de Avaliação das Prestações de Contas

CELINA JOAQUINA DE SOUSA
Comunicação Setorial

IURY ERCOLANI MORAES
Núcleo de Patrimônio Material e Imaterial

CORPO DIRIGENTE

YARA NUNES DOS SANTOS
Superintendência de Gestão Integrada – SGI

NANCY OLIVEIRA SANTANA
Secretaria Executiva do PCP/Secult – SGI

CLEITON DE OLIVEIRA SOARES
Gerência de Gestão e Finanças - SGI

ECONOMIA

VINÍCIUS MAMEDE S CHAER
SPO/SCP/GPE/Economia

AMANDA FLORES FILARDIS BOMFIM
SPO/SCP/GPE/Economia

SECULT
Secretaria de Estado
da Cultura



Secretaria de Estado da Cultura - Secult

Secretário de Estado

Marcelo Eugênio Carneiro

Chefia de Gabinete

Andrea Parrode da Rocha Lima Dantas

Procuradoria Setorial

Valeska de Oliveira Frazão

Gerência de Gestão e Finanças

Cleiton de Oliveira Soares

Gerência de Compras Governamentais

Leonardo Camilher Machado Xavier Bicalho

Gerência de Apoio Administrativo e Logístico

Cláudia Maria da Silveira

Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Douglas de Oliveira Barbosa

Gerência de Tecnologia

André Luiz Gonçalves Campos

Assessoria Contábil

Gleiciane Silva Feitosa de Oliveira Cargo

Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura

Vitor Campos Menezes

Gerência de Planejamento e Fomento à Cultura

Rodrigo Faria da Veiga Jardim

Gerência de Programas e Projetos Culturais e Artísticos

Beatriz Liberato de Sousa

Gerência de Eventos Culturais, Artísticos, Artes Visuais e Galerias

Cláudia Fernandes de Souza

Gerência de Fomento ao Audiovisual e Criatividade

Maria José Alves

Gerência de Salas de Espetáculos e Gastronomia

Dirce Vieira Lima

Superintendência de Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico

Tânia Mara Quinta Aguiar de Mendonça

Gerência de Museus, Bibliotecas, Instituto do Livro e Arquivo Histórico

Isadora Maria Ferreira Castro

Gerência de Fiscalização e Manutenção de Obras do Patrimônio Cultural

Bruna Santana Arruda

Gerência de Atração de Recursos e Convênios

Spártaco Vezzani Filho

Gerência de Projetos de Arquitetura e Museografia

Noêmia Caiado Vasco

ÍNDICE



1. O que é PE?.....	06
2. A Secretaria da Cultura - Secult.....	08
3. Mensagem do Secretário	13
4. Apresentação/Metodologia.....	16
5. Esforços de Elaboração.....	18
6. Autoavaliação.....	21
7. Matriz SWOT - Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).....	29
8. Identidade Institucional – Missão, Visão e Valores.....	32
9. Apontamentos do Secretário.....	33
10. Mapa Estratégico e Iniciativas.....	35
11. Caderno de Indicadores.....	42
12. Portaria nº 367, de 16 de dezembro de 2022.....	95

1. O QUE É PE?



Planejamento Estratégico é um processo onde se define os objetivos que se pretende atingir e, as ações e recursos que serão utilizados para tal fim, extraíndo-se a identidade do órgão – sua Missão, Visão, Valores. Em se tratando do Planejamento Estratégico de organização pública estadual, convém que seja alinhado ao Plano Plurianual do Estado (PPA), valendo-se para o mesmo período deste, quatro anos, e, podendo ser revisto e reavaliado a cada ano.

A palavra “estratégia” pode ser definida de várias maneiras, no contexto do *planejamento estratégico*, normalmente, considera-se como:

- a definição de um objetivo;
- as ações necessárias para atingi-lo;
- e os recursos necessários para executar o que precisa.

Pensar de forma estratégica é, pois, fundamental para qualquer organização. A estratégia é a base para preparar o futuro e crescer agora, em vez de simplesmente reagir às mudanças. Sem uma estratégia, a organização pode afastar-se da sua visão e tornar-se insustentável ou irrelevante.

Portanto, para prosperar, de forma consistente e no longo prazo, é necessário que a organização tenha planejamento e estratégia coerentes, para lidar com as oportunidades e com as adversidades e imprevistos.

**“Preparar o futuro
significa fundamentar
o presente.”**

Antoine de Saint-Exupéry

SECULT
Secretaria de Estado
da Cultura

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

2. A SECRETARIA DA CULTURA

Fundamentados pelos conceitos e teorias de estudiosos e pesquisadores, impulsionados pelas práticas bem sucedidas da administração moderna e, mais ainda, estimulados pelas potencialidades de Goiás, gestores, técnicos e servidores exercitaram, nos últimos quatro anos, o Plano do Governo Ronaldo Caiado, pactuado com os goianos, em 2018.

O Plano estabelecia o desenvolvimento do Estado, alicerçado em um planejamento consistente, tanto do ponto de vista conceitual, como econômico e financeiro. E, com uma determinante: que a execução de projetos e obras fossem executados, única e exclusivamente, “com dinheiro em caixa”. Essa nova prática transformou a administração pública do Estado de Goiás. Inclusive no setor cultural.

Nessa trajetória de pioneirismo, destaca-se a importância do Governo Mauro Borges, na década de 1960, com a introdução de uma administração planejada, inovadora e tecnológica. Essa década foi marcada pela criação de uma pasta específica, para cuidar das ações culturais e educativas do Estado.

Os avanços no setor cultural ganharam força, mais ainda, no Governo Santillo, 1987 – 1991, com a reorganização administrativa e a criação dos museus e centros culturais do Estado, vinculados à recém criada Fundação Cultural Pedro Ludovico, Funpel.

Em 1999, a Fundação foi transformada em Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (Agepel). Em 2012, em Secretaria da Cultura de Goiás. Em 2015, a Pasta passou a integrar a Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte (Seduce) –. Em 2019, sob a gestão do governador Ronaldo Caiado, foi recriada a Secretaria de Estado da Cultura - Secult.

Apesar de ter havido tentativas de implantação do planejamento estratégico, em alguns momentos, da trajetória da Secretaria de Estado da Cultura, somente agora o setor cultural vivencia práticas de governança, que fazem parte de um conjunto de procedimentos e estruturas destinados a assegurar a conformidade dos atos de gestão, bem como garantir o alcance dos resultados das políticas públicas e a satisfação dos cidadãos.

Tais práticas foram regulamentadas pelo Programa de Compliance Público do Poder Executivo do Estado de Goiás (PCP), instituído por meio do Decreto nº 9.406/2019 e, implantadas, na Secult, pela Secretaria Executiva do PCP/Secult, sob orientação da Controladoria Geral do Estado – CGE/GO.

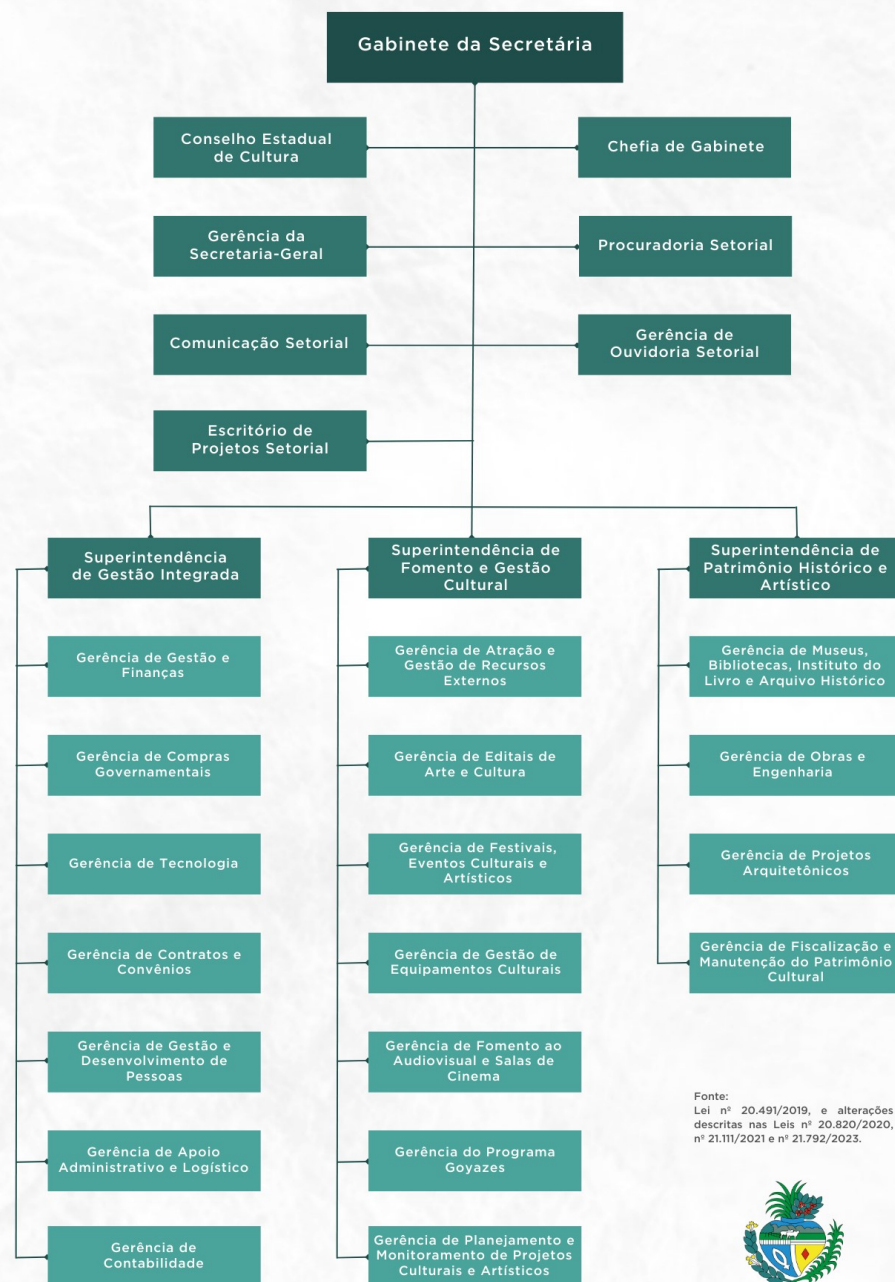
O *planejamento estratégico* é uma das mais importantes ferramentas de gestão, que nos auxilia a mapear caminhos, a definir onde estamos, onde queremos chegar e o que precisamos fazer para cumprirmos nossa missão.

É um processo contínuo e sistemático, que deve ser sempre revisado, questionado e ajustado. E, foi com essa compreensão, que construímos nosso planejamento 2022-2026.

Compartilhamos aqui os resultados alcançados e convidamos você para novas reflexões.

Dezembro, 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



A man in a dark suit, white shirt, and patterned tie is shown from the chest up. He is holding a glowing white orb with both hands. The orb contains the text "O futuro é previsível?". The background is dark and textured.

**O futuro é
previsível?**

SECULT
Secretaria de Estado
da Cultura

GOVERNO
GOIÁ
O ESTADO QUE DÁ C

3. MENSAGEM DO SECRETÁRIO

A Secretaria de Estado da Cultura tem diversas competências, desde a formulação e execução da política estadual de desenvolvimento da cultura, conservação do patrimônio cultural, histórico e artístico, passando pela criação e manutenção de espaços e pela política de incentivo para as artes que desenvolva, apóie e defenda a diversidade artística e cultural do nosso Estado. Tudo isso deve ser feito em cooperação com os demais entes federados e os diferentes segmentos culturais.

Temos inúmeros desafios no presente e, olhar adiante é fundamental através deste planejamento estratégico como ferramenta de orientação nas definições das estratégias, que com objetivos alinhados, prevê as ações e recursos necessários para executar a política traçada para chegarmos ao que desejamos em comum, que é ser referência em prover serviços qualificados.

Cada vez faz-se mais necessário a presença da cultura na vida de cada cidadão. Dessa forma, o planejamento vem propor uma política que seja pública e relevante para o estado, que dialogue com a comunidade e repense uma estrutura institucional melhor organizada para atender as necessidades culturais da população.

Com a sensibilidade do Governador Ronaldo Caiado para com nossa cultura goiana e olhando adiante, vemos uma grande oportunidade de fazer melhor, construindo bases ainda mais sólidas e relevante para avançar numa agenda futura, buscando corrigir erros e sendo guiados por um plano que nos coloque num foco programático para fortalecimento de um setor que além de gerar emprego e renda, educa, forma cidadãos, traz alegria e reflexões, bem como, contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

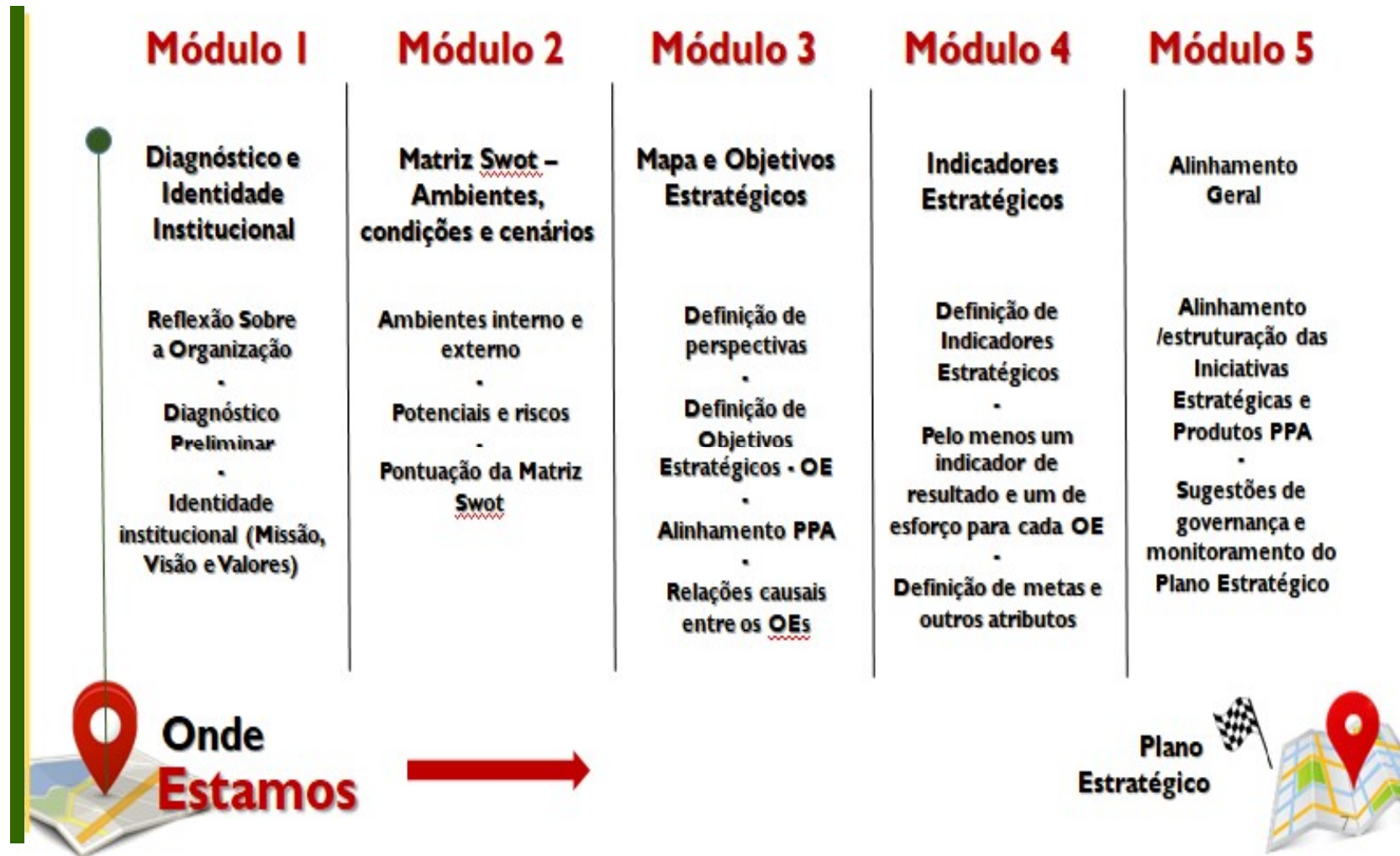
Aos servidores e gestores da nossa Secretaria, digo primeiramente, que nosso primeiro propósito é sempre buscarmos a união. Equipe fortalecida e na mesma sintonia, supera, facilmente, qualquer dificuldade, torna o dia a dia mais leve, despertando o espírito de colaboração e pertencimento. Assim, produziremos resultados extraordinários para o interesse e para o bem coletivo.



METODOLOGIA



4. APRESENTAÇÃO/METODOLOGIA



SECULT
Secretaria de Estado da Cultura





PREMISSAS

Sob o apoio da Economia,
O Planejamento estratégico deve ser:

- ✓ Desapegado metodologicamente;
- ✓ Alinhado ao governo (Plano de Governo, PPA...);
- ✓ Prioridade e seleção;
- ✓ Não apenas focado nos processos finalísticos;
- ✓ Mensurável (indicadores de esforço e de resultado);
- ✓ Monitorável (acompanhamento e governança).



“

**Sem um planejamento
estratégico
competente, ninguém
sobreviverá nesses
tempos globalizados**

Michael Porter

5. ESFORÇOS DE ELABORAÇÃO

Pontos de alinhamento para que a construção do Planejamento Estratégico, feito a várias mãos, lograsse o êxito desejado. A saber:

1. Compete à Superintendência Central de Planejamento, da Secretaria de Estado da Economia, o apoio aos órgãos e entidades da Administração, na elaboração de seus planos estratégicos;
2. O Planejamento Estratégico setorial é um instrumento de planejamento de médio prazo da Pasta, e este deverá estar alinhado ao mesmo tronco estratégico proposto no Plano Plurianual do Estado de Goiás (PPA), valendo para este mesmo período (de 2023 a 2027); ao Plano Estadual de Cultura - PEC, em fase de aprovação e, ao Plano de Governo – gestão 2023/2026, podendo ser revisto e reavaliado a cada ano;
3. Em maio de 2022, publica-se a Portaria Nº 165, criando a Comissão Técnica de Planejamento Estratégico – CTPE, no âmbito da Secretaria de Estado da Cultura – Secult/GO;
4. Sob liderança do ponto focal e Secretária de Compliance, Nancy Oliveira Santana, o Grupo de Trabalho esteve em constante contato com o representante da Secretaria da Economia, Vinícius chaer, que ofereceu apoio técnico, consultivo e metodológico;
5. Para construção colaborativa do Planejamento Estratégico, a CTPE convocou técnicos das áreas, que tenham uma visão ampla do trabalho desempenhado na unidade. Estes técnicos participaram de oficinas, reuniões e workshops, previamente agendados pela Gerência de Projetos Estratégicos, da Secretaria da Economia;

6. A alta direção da pasta (Secretário e/ou Superintendentes) validou as propostas construídas pelo GTS, bem como participaram de reuniões específicas, convocadas previamente pela Gerência de Projetos Estratégicos da Secretaria da Economia e/ou pelo Grupo de Trabalho Setorial, abrindo espaço em suas agendas para que estes momentos acontecessem;
7. A alta direção coube motivar, favorecer a participação e municiar de informações o Grupo de Trabalho Setorial, para que este esteja presente e atuante em todos os momentos requeridos e com as informações necessárias para o preenchimento de planilhas e questionários que ajudaram a compor o perfil de atividades da Pasta;
8. Ficou a cargo do Grupo de Trabalho Setorial a mobilização geral da organização (inclusive da alta direção), a logística, a produção de materiais necessários, a adequação de locais internos, bem como outras ações, de acordo com a demanda da metodologia e com as orientações da Gerência de Projetos Estratégicos da Secretaria da Economia;
9. Coube à Gerência de Projetos Estratégicos, da Secretaria de Economia, apoiar a Secult, ao longo da construção do Planejamento Estratégico, por meio de reuniões presenciais, contato telefônico e/ou comunicação via whatsapp, até a conclusão dos trabalhos;
10. O prazo estimado para a conclusão deste trabalho é de 60 dias, a partir da oficina inaugural;
11. O produto final deste trabalho aí está. É o Plano Estratégico da Secult, contendo identidade institucional, objetivos, iniciativas e indicadores, que representarão a prioridade estratégica a Pasta, alinhada ao PPA, PEC e Plano de Governo.



Início da elaboração do Planejamento Estratégico da Secult. Oficina ministrada por Vinícius Chaer – GPE/Economia, com o GT e convidados das áreas.



Oficina com Vinícius – GPE/Economia, o GT do Planejamento Estratégico da Secult e convidados das áreas.



Reunião com o Secretário Marcelo Carneiro e a alta gestão da Secult.



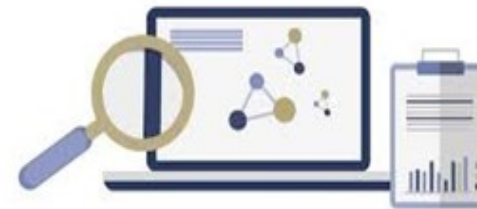
Reunião com Vinícius – GPE/Economia, o GT do Planejamento Estratégico da Secult e convidados das áreas.

6. AUTOAVALIAÇÃO - PRIORIDADES

Questões respondidas juntas à matriz:

O QUE...

Qual é a **principal** entrega finalística da organização?



PARA QUEM...

Quais são, na ordem, os **principais** clientes da organização (governo, governador, sociedade)?

COMO...

Quais são os **principais** problemas/entraves no principal processo de entrega aos clientes?

AUTOAVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO - MATRIZ DE ENTREGAS E PROBLEMAS

SECULT
Secretaria de Estado
da Cultura



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - SECULT

PARTICIPANTES (PREENCHIMENTO)

Participantes do Grupo de Trabalho:

Participante 1: Yara Nunes

Participante 2: Cleiton Soares

Participante 3: Sacha Witkowski

Participante 4: Michelle Martins

Participante 5: Marcelo Veloso

Participante 6: Gabriel Vicente

Participante 7: Nancy O Santana

Participante 8: Ana Flávia Santos

Participante 9: Iury Iercolani

Participante 10: Jacy Gabriela

Participante 11: Claudinha Fernandes

Participante 12: Dirce Vieira

Participante 13: Paulo Mialichi

Participante 14: Josemar Calfe

Competências legais	Entrega*	Nota**	Problemas***	Observações****
I - a formulação e execução da política estadual de desenvolvimento da cultura;	Plano Estadual de Cultura	4	Deficiência na fase de instrução entre os órgãos	Falta diálogo da gestão com os órgãos responsáveis.
	Plano Setorial de Cultura	1	Acessório ao Plano Estadual de Cultura	Só pode ser implantado a partir da execução do Plano Estadual de Cultura
	Regulamentação do Sistema de Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico	1	Ausência de legislação regulamentando	Existe a Lei, mas não existe Decreto, nem Instrução Normativa
II - a conservação do patrimônio cultural, histórico e artístico do Estado;	Ausência de um programa de conservação e manutenção do patrimônio cultural, histórico e artístico do Estado.	1	Não existência do Programa.	Não há.
	Conservação de acervos.	4	Falta de material adequado para ações.	Cada tipologia de acervo é necessário a disponibilização de material adequado às ações de conservação.
	Restauração	3	Instrução processual. Ausência de orçamento destinado à restauração.	Ausência de um cronograma de conservação. Ausência de orçamento próprio à conservação e manutenção. Conflito entre o que é a conservação e o que é a manutenção predial.

II - a conservação do patrimônio cultural, histórico e artístico do Estado;	Restauração	3	Instrução processual. Ausência de orçamento destinado à restauração.	Ausência de um cronograma de conservação. Ausência de orçamento próprio à conservação e manutenção. Conflito entre o que é a conservação e o que é a manutenção predial.
	Execução da fiscalização dos bens tombados pelo Estado de Goiás	2	Administrativo - falta de pessoal. Não tem autonomia para atuar em caso de descumprimento das normas.	Ausência de um programa de restauro, manutenção e conservação.
	Linhas de financiamento, através de Editais e Chamadas Públicas (Fundo de Arte e Cultura), Programa Goyazes, Rede de Pontos de Cultura, Aldir Blanc entre outros.	3	Não haver sistematização na destinação orçamentária anual. Ausência de planejamento, ferramentas e fiscalização na execução dos Editais.	Não há.
	Instituição de Programa de parcerias com Prefeituras, Organizações e Pesquisadores, para fomentar as instalações ou instituições, tanto públicas, quanto privadas.	1	Não existência do Programa.	Não há.
	Doação de kits literários para bibliotecas municipais.	4	Restrição de equipe capacitada para realizar as atividades.	Os kits literários são separados e podem ser retirados pelos solicitantes na Praça Cívica.
	Espaço disponível para exposições temporárias	4	Algumas unidades dispõe de espaço para exposições de curta duração para comunidade geral ou para projetos ganhadores das leis de incentivo.	Não há.

III - a criação e manutenção de bibliotecas, centros culturais, museus, teatros, arquivos históricos e demais instalações ou instituições de caráter cultural;	Disponibilização de acervos para pesquisa.	3	Não há sistema para disponibilização de acervos online.	De forma presencial conseguimos realizar efetivamente a disponibilização.
	Fiscalização para manutenção das Bibliotecas, Museus e Arquivos Históricos vinculados a Gerência.	4	Não há orçamento destinado para a realização das manutenções físicas e pessoal.	Ausência de linhas de financiamento para manter os espaços físicos. Falta de orçamento direcionado as instituições. Falta de mão de obra qualificada. Falta de material adequado para manuseio
	Contratação de empresa de manutenção periódica, em razão do uso diário, por várias produções artísticas	2	Falta de orçamento destinado à manutenção	Estão sendo realizadas apenas manutenções corretivas
	GFAC: Realização do FICA (Festival Internacional de Cinema Ambiental), Projeto Cine Goiás Itinerante, Cine Cultura e Centro de Referência FICA - Cidade de Goiás	3	Falta de manutenção predial eficaz do Cine Cultura (Centro Cultural Marieta Teles). Prédio do Centro de Referência FICA - Cidade de Goiás, com estrutura comprometida devido a rachaduras e infiltrações. Equipamentos de mídia audiovisual defazados para atender o Cine Goiás Itinerante e o Cine Cultura.	Não há.

IV - a promoção de cursos, seminários, conferências e outros eventos de natureza cultural, incentivando o estudo e a pesquisa sobre a história e cultura de Goiás;	Realização de cursos voltados para Museus, Bibliotecas e Arquivo Histórico	4	Deficiência no direcionamento de orçamento para os museus e bibliotecas para realização de seus eventos	A ausência de orçamento não permite que sejam realizados eventos e seminários onde é possível convidar palestrantes de outros locais e a falta de material adequado para a realização dos mesmos.
	Realização de exposições	5	As exposições são realizadas nos museus e podem ser emprestadas para outras entidades.	Dificuldades orçamentarias para execução das exposições.
	Curso de capacitação para bibliotecas	5	O curso é realizado a partir da solicitação da biblioteca municipal.	Não há.
V - a preservação dos valores culturais caracterizados nas manifestações do povo goiano, assistindo as entidades e os grupos culturais;	Normatização do Decreto Nº 8.408/15, que Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial.	5	Conflito entre as competências Legislativa e Executiva.	A Assembleia Legislativa ignora a normatização
	Linhas de financiamento, através de Editais e Chamadas Públicas (Fundo de Arte e Cultura), Programa Goyazes, Rede Pontos de Cultura, Aldir Blanc entre outros.	3	Não haver sistematização na destinação orçamentária anual. Ausência de planejamento, ferramentas e fiscalização na execução dos Editais.	Ausência de um software próprio para inscrição, acompanhamento, fiscalização e prestação de contas.
	Realização de eventos culturais com fomento às artes cênicas como a Mostra Nacional de Teatro de Porangatu; TeNpo	5	1. O material de divulgação não ser entregue com antecedência, para maior alcance do público. 2. Burocracia nas execuções processuais no evento. 3. Melhorar suporte do transporte para deslocamento dos servidores.	
	Realização de eventos culturais com fomento à música, como Canto da Primavera e Canto kids.	5	1. O material de divulgação não ser entregue com antecedência, para maior alcance do público. 2. Burocracia nas execuções processuais no evento. 3. Melhorar suporte do transporte para deslocamento dos servidores.	

VI - a promoção, o incentivo e apoio às artes cênicas, visuais, audiovisuais, à música, à literatura, bem como à cultura goiana de forma geral;	Realização do curso de Introdução à Aquarela pela Escola de Artes Visuais EAV.	4	1. Falta de servidores para execução das aulas. 2. Falta de materiais para ministrar as aulas.	
	Raelização de eventos culturais com fomento à musica e cultura tradicional regional na festa em Honra ao Glorioso Santo Antônio do Descoberto.	5	1. Burocracia na execução processual do evento. 2. Demora na execução do convênio. 3. O processo chegou com pouco tempo para ser executado pela gerência.	
	Exposições na Vila Cultural Cora Coralina e Centro Cultural Octo Marques	5	1.0 Necessidade de manutenção dos espaços culturais. 2. Falta de materiais para as Vernissages e desmontagens das exposições.	
	Estrutura e reformulação do Mapa Goiano (https://mapagoiano.cultura.go.gov.br/)	2	Ausência de normativa e mecanismos de acompanhamento e controle	Criação de estrutura própria para administração e controle do Mapa Cultural, inclusive quanto a reformulação do Sistema existente.
VII - o estabelecimento de parcerias para a produção cultural com escolas, universidades, organizações sociais, fundações e outras instituições que desempenhem papel relevante no seu desenvolvimento;	Pós graduação <i>lacto sensu em Gestão Cultural</i>	4	Não há	Está em fase processual de descentralização de recurso do FAC para apoio na execução.
	Convênio com Universidade Federal de Goiás - UFG	4	Burocracias e morosidade nas instruções processuais.	
	Parceria SECULT e SESC	5	Atraso na entrega dos materiais de comunicação visual.	Prazo de entrega de material não cumprido pela instituição parceira.
	Programa de captação e fomento de projetos culturais em parceria com entidades públicas e privadas	1	Não existência do Programa.	Criar Sistema, vinculando ao Mapa Cultural para estabelecimento de diretrizes de caráter orçamentário e financeiro, para capatação e fomento de projetos

VIII - a promoção e o apoio à realização de eventos ou festas tradicionais constantes do Calendário Cívico e Cultural do Estado de Goiás.	Circuito das Cavalhadas	4	Burocracias e morosidade nas instruções processuais.	
	Linhas de financiamento, através de Editais e Chamadas Públicas (Fundo de Arte e Cultura), Programa Goyazes, Rede Pontos de Cultura, Aldir Blanc entre outros.	3	Não haver sistematização na destinação orçamentária anual. Ausência de planejamento, ferramentas e fiscalização na execução dos Editais.	Ausência de um software próprio para inscrição, acompanhamento, fiscalização e prestação de contas.
	Ausência de contratos de manutenções periódicas dos espaços	1	Falta orçamento dedicado a manutenção periódica, sendo realizado, apenas manutenções corretivas e não preventivas.	Por serem licitações de grandes vultos, não são feitas por área respeitando as especificidades de cada espaço e equipamento cultural.
	Programa de marketing institucional do Calendário Cívico para divulgação estadual, nacional e internacional	1	Compilação dos eventos e festas tradicionais oficializadas e instituídas pelos poderes públicos estadual e municipais, para fomentar o apoio e a promoção dos mesmos em eventos nacionais e internacionais	Criação de equipe específica, por intermédios das áreas de comunicação, financeira e eventos da Secretaria, para análise, acompanhamento, fiscalização, controle e divulgação

*Entrega é a materialização da competência. Um produto ou um serviço resultante do esforço e do trabalho da secretaria.

**Nota é a classificação qualitativa da entrega. Nota zero é não entregar, e de 1 a 5 deve variar na direta proporção da qualidade (ou efetividade) atual da entrega.

***Problema ou entrave é aquilo que compromete a qualidade da entrega, podendo ser algo interno ou externo à secretaria (um ponto fraco, uma ameaça, um cenário desfavorável).

****Observação é uma complementação específica (objetiva ou subjetiva), se necessária, ao contexto da entrega e do problema.

Prioridades

Convergências importantes:

Entrega prioritária



Fomentar e **democratizar**
a cultura no Estado

Para quem



Sociedade, governo e governador

Problemas



Ingerência política
Carências estruturais físicas e tecnológicas
Carência quantitativa e qualitativa de pessoal

7. MATRIZ SWOT

Esta ferramenta é importante para a formulação da estratégia. Por meio dela analisa-se os aspectos positivos e negativos, internos e externos. Assim, em três fases: (a) coleta, (b) seleção e (c) pontuação, foi estruturada a SWOT da Secult, da qual, conforme a metodologia, se tira indicativas e sugestões para a estratégia da Pasta.



APROXIMADAMENTE
20 SERVIDORES
PARTICIPANTES

**Oficina e
REUNIÕES**

SWOT PONTUADA
SWOT RESULTANTE

O GT e demais convidados, em oficina:

- ✓ Entenderam os conceitos de Matriz SWOT;
- ✓ Levantaram sentenças de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças;
- ✓ Selecionaram, por votação, 5 sentenças mais relevantes de cada uma das dimensões da SWOT.

Em reunião seguinte:

- ✓ Pontuaram a SWOT selecionada conforme orientação da Secretaria da Economia.

MATRIZ SWOT

FORÇAS

- * Equipe técnica com experiência em gestão, planejamento e finanças.
- * Apoio da alta gestão.
- * Espaços culturais de muita tradição (Martim Cererê, Teatro Goiânia, Museu P. Ludovico, Museu Zoroastro).
- * Prerrogativa na realização de eventos culturais.
- * Pluralidade das ações culturais, atendendo a todas as vertentes.

FRAQUEZAS

- * Gestão de pessoas e remuneração em desacordo com os preceitos da competência, formação e capacitação.
- * Estrutura física e maquinário inadequados.
- * Gestão de processos insatisfatória (burocracia, conflito de atribuições).
- * Carência de pessoal técnico e com estabilidade (concurso público).
- * Política de acessibilidade e inclusão insatisfatória.

OPORTUNIDADES

- * Captação de recursos públicos (editais públicos, emendas, leis de incentivo à cultura).
- * Parcerias e trocas de experiência com outros entes federados e com outros organismos (estados, municípios, setor privado, sistema S).
- * Financiamento de conservação, restauração e modernização do patrimônio histórico e cultural (BNDES, Banco Mundial).
- * Capacitação de servidores (Escola de Governo, outras instituições).
- * Retorno dos eventos presenciais (agenda positiva do governo).

AMEAÇAS

- * Desinteresse dos níveis mais altos de governo na conservação e valorização dos espaços públicos.
- * Falta de entendimento generalizado de que a cultura fomenta a economia do estado.
- * Excesso de burocracia (externa à organização) para apoio à projetos culturais.
- * Desinformação acerca dos incentivos à cultura.
- * Instabilidade política com impacto na alta gestão da pasta.

8. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Missão

Executar a política estadual de desenvolvimento da cultura, bem como zelar pela conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico do Estado.

Visão

Ser referência de capacidade em prover serviços qualificados, de apoio à formulação e implementação de planos, programas e projetos, expandindo e aprofundando o acesso à cultura e às artes, na sociedade goiana.



Valores

Difusão, Descentralização, Acessibilidade, Transparência, Compromisso e Equidade.



9. APONTAMENTOS DO SECRETÁRIO

PALAVRAS DO SECRETÁRIO

No contexto da elaboração do nosso plano estratégico e de definições de prioridades norteadoras, por favor nos responda:

- 1** Qual é o nosso grande (principal) objetivo institucional finalístico (de entrega ao cliente)?
O principal objetivo da cultura é instituir e executar políticas públicas que levem democratização do acesso à cultura a todas as esferas e camadas sociais.
- 2** Qual o principal legado que você pretende deixar para a organização, caso saia daqui um ou dois anos?

Gerindo com lisura, humildade e eficiência, todos os processos da Pasta, pretendo melhorar a infraestrutura predial e de material tecnológico da Secult e, aperfeiçoar o entendimento da classe artística e da sociedade civil cultural organizada, quanto aos incentivos ofertados pelos editais públicos da Secult, versus o apoio acordado em convênios, celebrados para as realizações dos eventos e festas tradicionais.

PALAVRAS DO SECRETÁRIO

3 Há, na sua visão, algum ou alguns pontos mais fracos e carentes de ações corretivas nas áreas meio e de suporte da organização?

- Falta de melhor análise coletiva entre departamentos na origem de cada ação feita com a sociedade (editais, eventos, emendas, etc.)
- Falta de articulação para garantir legitimidade das ações junto às mais variadas esferas da sociedade.
- Ferramentas mais apropriadas de atendimento ao público.
- Escasso orçamento para estrutura interna e dos espaços culturais próprios.

10. MAPA ESTRATÉGICO E INICIATIVAS

O consenso é fator marcante, na construção do planejamento.

Os objetivos estratégicos foram, constantemente, aperfeiçoados em sucessivas reuniões, ao tempo em que eram discutidos, consolidados e validados.

A metodologia da Secretaria da Economia sugere, ainda, que haja uma perspectiva transcendente, que ultrapassa a entrega final da organização e represente a convergência com os objetivos governamentais, com o PPA e com o Plano Estadual de Cultura.

Segue o Mapa dos Objetivos Estratégico da Secult.



Sociedade

OE1

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado e, também, em nível nacional e internacional

Processos Finalísticos

OE2

Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE3

Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE4

Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura em Goiás

Processos internos, apoio e gestão

OE5

Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

OE6

Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE7

Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar agentes culturais

OE8

Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade

Orçamentário e financeiro

OE9

Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos

OE10

Remodelar a gestão dos ativos imobilizados (espaços culturais), objetivando sua auto sustentabilidade/manutenção

OBJETIVOS E INICIATIVAS

Sociedade

* OE = Objetivo Estratégico

- OE1 Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas, camadas sociais, do Estado, nacional e internacionalmente.
- Fomentar e ofertar o conhecimento e o acesso da população, às políticas públicas culturais.
 - Realizar conferências, Fóruns Regionais de Cultura e desenvolver ações itinerantes e inclusivas, de acesso à cultura
 - Assegurar o funcionamento e uso, pela sociedade, dos espaços públicos e virtuais



PLANO
PLURIANUAL

2020 / 2023

Processos Finalísticos

OE2 Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

- Conservar e fiscalizar o patrimônio cultural material e imaterial, conforme Plano Diretor Museológico
- Auxiliar a gestão, conservação e manutenção dos acervos de museus, arquivos e bibliotecas
- Promover a educação patrimonial e a comunicação sobre a proteção do patrimônio cultural

OE3 Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

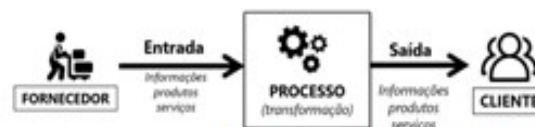
- Apoiar artistas conforme edital e regras
- Promover o acesso de jovens à cultura em parceria com as redes de ensino
- Propor agenda cultural positiva
- Apoiar eventos culturais tradicionais e cívicos

OE4 Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura, em Goiás

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, órgãos públicos e OSCs
- Incentivar e apoiar a realização de processos de inovação cultural sustentáveis, que fomentem a geração de empregos, diretos e indiretos.



Processos Internos, apoio e gestão



OE5 Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

- Definir cadeia de valor e arquitetura de processos
- Mapear e otimizar processos

OE6 Gerir a informação e fomentar o conhecimento

- Melhorar informações sobre eventos, editais e outras atividades
- Desenvolver o Sistema Estadual de Informações Culturais, contra desinformação sobre subsídios na cultura
- Gerir o Mapa Cultural Goiano
- Consolidar processos de consulta e participação popular

OE7 Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar agentes culturais

- Levantar competências, habilidades e atitudes
- Elaborar plano de capacitação direcionado e implantar programa de apoio à formação e trabalho
- Sensibilizar a alta gestão sobre a necessidade do concurso público

OE8 Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade

- Renovar a estrutura material e tecnológico da secretaria
- Reformar estruturas prediais, adequando-as à acessibilidade

Orçamentário e Financeiro



Captação de Recursos
Fundraising

OE9 Aumentar a cota orçamentária e financeira e a captação de recursos

- Elaborar projetos para captação e implantar e implementar programas de gestão
- Buscar emendas parlamentares
- Planejar, junta à alta gestão, o aumento da cota orçamentária e financeira da Pasta

OE10 Remodelar a gestão dos ativos imobilizados (espaços culturais), objetivando sua auto sustentabilidade/manutenção

- Buscar e desenvolver parceiras com vistas à gestão do patrimônio histórico material
- Desenvolver projetos para financiamento internacional da conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico.

11. CADERNO DE INDICADORES



Indicadores são fundamentais na estruturação e acompanhamento de qualquer plano estratégico. É por meio do acompanhamento de indicadores que se mensura o alcance dos objetivos estratégicos.

Indicadores são métricas acuradas da gestão, expressos por medidas matemáticas, e devem ser acompanhados constantemente.

Para cada objetivo estratégico definido neste plano, há pelo menos um indicador de resultado e um indicador de esforço correlatos. E, para cada indicador foram definidas metas quantitativas e temporais.

Segue o caderno de indicadores do Plano Estratégico da Secult.

OE10

**Remodelar a gestão dos ativos
imobilizados (espaços culturais),
objetivando sua auto
sustentabilidade/manutenção**

Objetivo Estratégico:

Remodelar a gestão dos ativos imobilizados (espaços culturais), objetivando sua auto sustentabilidade/manutenção

OE10
1/2

Descrição do indicador

Parcerias e convênios firmados com o objetivo de melhorar a gestão e os usos dos espaços administrativos pela SECULT

Fonte/coleta/responsável

Fonte: GEAGRE, GEFASC, GEAC, GEFECA, GEPMPCA, GEGEC.

Indicador
Parcerias e convênios para gestão predial/patrimonial

Fórmula de cálculo

Número de parcerias e convênios firmados.

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

Observações A fonte da coleta é diversa, pois os equipamentos culturais são administrados por diferentes gerências.

Linha de base

0

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

Objetivo Estratégico:

Remodelar a gestão dos ativos imobilizados (espaços culturais), objetivando sua auto sustentabilidade/manutenção

OE10
2/2

Descrição do indicador

O indicador dimensiona a participação da SECULT em Editais e Concursos para reforma e restauro dos bens administrados pela pasta.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Superintendências

Indicador

Participação da SECULT em Editais e Concursos

Fórmula de cálculo

Número total de editais.

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

Observações

Linha de base

1

Meta 2022

2

Meta 2023

3

Meta 2024

4

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

OE9

**Aumentar a cota
orçamentária/financeira e a
captação de recursos**

Objetivo

Estratégico: Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos

OE9
1/3

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de recursos financeiros captados por meio de parceiras e demais formas de captação cuja finalidade seja a gestão

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de Atração e Gestão de Recursos Externos
Responsável: Spartaco Vezzani Filho

Indicador

Valor
captado

Fórmula de cálculo

Unidade

Reais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição precisa do que é captação de recursos;
- ✓ Mapeamento das parcerias pretendidas;
- ✓ Elaboração de projeto;
- ✓ Dependência de outros entes e esferas.

Observações

Carece de uma integração das informações de convênios captados, por diferentes setores da secretaria. Não possui banco de dados universal, sendo integrado em um sistema único.

Linha de base

R\$0,00

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos

OE9
2/3

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total da cota orçamentária da secretaria, incluindo suplementação, durante o exercício financeiro.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Tesouro / Recurso Próprio
Responsável: Gerência de Gestão e Finanças

Indicador
Cota
orçamentária
e financeira

Fórmula de cálculo

Cota total

Unidade

Reais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Dependência dos níveis altos de governo e de outras pastas;
- ✓ Situação fiscal do Estado e da economia nacional e goiana como um todo.

Observações

O aumento da cota orçamentária depende de decisões de governo e de outras pastas. Um bom modo do órgão conseguir é se organizando estrategicamente.

Linha de base

Até 0,5% do Recurso Orçamentário do Tesouro

Meta 2022

60.410.215,05

Meta 2023

10%

Meta 2024

10%

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos

OE9
3/3

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de projetos culturais financiados no final do ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: União / Parcerias
Responsável: GGF

Indicador
Projetos culturais financiados

Fórmula de cálculo

Número de projetos financiados

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição do que é projeto cultural;
- ✓ Definir o que vai ser contado como financiamento de projeto cultural;
- ✓ Parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio.

Observações

Linha de base

0

Meta 2022

0

Meta 2023

0

Meta 2024

0

**Indicador
Direcionador 1**

**Indicador
Direcionador 2**

**Indicador
Direcionador 3**

OE8

**Melhorar e qualificar as
estruturas prediais,
materiais, tecnológicas e de
acessibilidade**

Objetivo Estratégico: Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade

OE8
1/2

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total investido em recursos tecnológicos visando otimizar a administração na pasta..

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de TI e Gerência de Finanças
Responsável:

Indicador

Recursos investidos na administração

Fórmula de cálculo

Valor total investido

Unidade

Reais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Mapeamento das necessidades do bem predial, material e tecnológico;
- ✓ Definição de necessidades prioritárias;
- ✓ Estruturação de planejamento orçamentário.

Observações

Linha de base

Valor previsto na LOA

Meta 2022

Valor investido

Meta 2023

Valor investido

Meta 2024

Valor investido

**Indicador
Direcionador 1**

**Indicador
Direcionador 2**

**Indicador
Direcionador 3**

Objetivo Estratégico:

Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade

OE8
2/2

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de equipamentos e de espaços públicos culturais devidamente adequados às normas de acessibilidade, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Superintendências e Gerências responsáveis por equipamentos culturais.
Responsável:

Indicador

Equipamentos e espaços adequados à acessibilidade

Fórmula de cálculo

Total de espaços e equipamentos adequados / Total de espaços e equipamentos*100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Levantamento de todos os equipamentos e espaços públicos culturais;
- ✓ Regras de acessibilidade atualizadas e claras;
- ✓ Planejamento orçamentário/financeiro.

Observações

Linha de base

Total de equipamentos e espaços, acessíveis, existentes

Meta 2022

% de equipamentos e espaços adequados

Meta 2023

% de equipamentos e espaços adequados

Meta 2024

% de equipamentos e espaços adequados

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE7

**Ofertar concurso
específico à Pasta e
capacitar agentes
culturais**

Objetivo

Estratégico: Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar servidores

OE7
1/3

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de servidores captados por meio de concurso público específico para a pasta, ao final do ano.

Fonte/coleta/responsável

Controle da Gestão de Pessoas
Responsável: Douglas de Oliveira
Barbosa

Indicador

Servidor
captado por
meio do
concurso

Fórmula de cálculo

Total de servidor
captado

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Apoio da alta direção;
- ✓ Realização de concurso;
- ✓ Articulação institucional;

Observações

Concurso público específico para a área fim da secretaria é o meio ideal, mas não descartar possibilidades de atração de pessoal qualificado por diversas formas.

Linha de base

84 Servidores Efetivos

Meta 2022

20%

Meta 2023

20%

Meta 2024

50%

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar servidores

OE7
2/3

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de servidores capacitados, em qualquer curso e em qualquer quantidade de horas, em relação ao total de servidores da pasta, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Responsável: Douglas de Oliveira Barbosa

Indicador
Capacitação de servidores

Fórmula de cálculo

Quantidade total de servidores capacitados / quantidade total de servidores da Pasta X 100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Apoio da alta direção;
- ✓ Conhecimento de Gestão por Competências;
- ✓ Localização de *gaps* (diferenças entre o CHA e as competências devidas de cada servidor);
- ✓ Parcerias com a Escola de Governo e outras instituições.

Observações

Total de cursos de curta, média ou longa duração, por qualquer instituição reconhecida, que contribuam com as atividades da organização.

Linha de base

58%

Meta 2022

50 % de servidores capacitados

Meta 2023

60 % de servidores capacitados

Meta 2024

70 % de servidores capacitados

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar servidores

OE7
3/3

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de agentes culturais capacitados no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Responsável: Gerência de Planejamento e Monitoramento de Projetos Culturais e Artísticos

Indicador

Total de agentes culturais

Fórmula de cálculo

Quantidade total de agentes culturais capacitados / quantidade total de agentes culturais da Pasta X 100

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Parcerias com instituições de ensino especializadas;
- ✓ Definição dos conteúdos e das áreas de atuação com especificidades;
- ✓ Ensino à distância.

Observações

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

OE6

**Gerir a informação e
fomentar o conhecimento**

Objetivo

Estratégico: Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE6
1/4

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de serviços oferecidos aos clientes/cidadãos de forma 100% digital em razão de todos os serviços oferecidos, ao final do período.

Fonte/coleta/responsável

Coleta: Gerência de Tecnologia
Responsável: André Luiz

Indicador

Serviços digitais

Fórmula de cálculo

Serviços totalmente digitais / Total de serviços oferecidos*100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Setor de TI e maquinário fortes;
- ✓ Estruturação de Carta de Serviços;
- ✓ Melhoria de processos.

Observações

Pode haver seleção (priorização) de serviços para o denominador. Um serviço digital ao cliente precisa ser 100% digital.

Linha de base

?

Meta 2022

90% de serviços digitais existentes acessíveis

Meta 2023

100% de serviços digitais existentes acessíveis

Meta 2024

100% de serviços digitais existentes acessíveis

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE6
2/4

Descrição do indicador

O indicador dimensiona a capacidade de atendimento da demanda por serviços, dentro das regras e prazos pactuados, pela razão entre serviços prestados em conformidade e o total de serviços prestados.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Controle interno da TI
Responsável: André Luiz

Indicador
Taxa de
eficácia na
prestação de
serviços de
TIC

Fórmula de cálculo

Quantidade de serviços prestados em conformidade/ quantidade de serviços prestados*100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Mensal

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Clareza sobre o papel da TI (propositiva ou sob-demanda);
- ✓ Capacidade operacional;
- ✓ Demanda de serviços de terceiros;
- ✓ Treinamento.

Observações

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

100%

100%

100%

**Indicador
Direcionador 1**

**Indicador
Direcionador 2**

**Indicador
Direcionador 3**

Objetivo

Estratégico:

Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE6
3/4

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o engajamento interno e a participação externa nas redes e canais de comunicação da secretaria, pelo número de engajamento.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Redes sociais e páginas oficiais
Coleta: Comunicação Setorial
Responsável: Thaís Lobo

Indicador

Publicação
institucional

Fórmula de cálculo

Número de seguidores da secretaria nas redes*.

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição das redes e dos limites legais para uso e divulgação;
- ✓ Outros canais de divulgação institucional digital.

Observações

*Pode se utilizar mais de um canal de informação social.

Linha de base

16 mil

Meta 2022

17,2 mil

Meta 2023

20 mil

Meta 2024

24 mil

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico:

Gerir a informação e fomentar o conhecimento

OE6
4/4

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de implantação do Sistema Estadual de Informações Culturais – SEIC ao final do ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de Tecnologia
Responsável: André Luiz

Indicador

Implantação
do SEIC

Fórmula de cálculo

Percentual de
implantação do
SEIC

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição dos requisitos do SEIC;
- ✓ Parceria com TI para desenvolvimento;
- ✓ Definição das etapas de implantação (que farão o percentual).

Observações

Meta 14 (PEC)

Linha de base

%

Meta 2022

%

Meta 2023

%

Meta 2024

%

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

OE5

**Melhorar e sistematizar a
gestão por processos e
consolidar o Programa de
Compliance Público**

Objetivo Estratégico:

Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

OE5
1/3

Descrição do indicador

O indicador dimensiona a pontuação da Secretaria no Ranking do Programa Compliance da CGE, ao final do ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Auditoria - CGE
Coleta: Secretaria Executiva do PCP/Secult
Responsável: Eliene R. Viana

Indicador

Pontuação no Ranking do PCP

Fórmula de cálculo

Pontuação máxima (35 pts) = posição no Ranking

Unidade

Pontuação

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Suporte da Alta Direção;
- ✓ Comprometimento dos proprietários de risco;
- ✓ Atendimento as SAC's
- ✓ Resolutividade das respostas a Ouvidoria
- ✓ Atendimento das recomendações da CGE - IAC

Observações

Linha de base

12.13 pts

Meta 2022

20 pts

Meta 2023

50 pts

Meta 2024

60 pts

Indicador Direcionador 1

Maturidade da GR

Indicador Direcionador 2

Capacitação nos 4 eixos

Indicador Direcionador 3

Comunicação às partes interessadas

**Objetivo
Estratégico:**

Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

OE5
2/3

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de processos mapeados em relação ao total de processos pactuados para melhorias na secretaria.

Fonte/coleta/responsável

Responsável: Controle Interno
Responsável: Eliene R. Viana

Indicador

Percentual
de
processos
mapeados

Fórmula de cálculo

Número de processos mapeados / Total de processos pactuados * 100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Apoio da alta direção;
- ✓ Apoio da área central de processos da SEAD;
- ✓ Estruturação do setor de processos;
- ✓ Definição de processos prioritários.

Observações

É importante produzir a arquitetura de processos e a cadeia de valor da pasta.

Linha de base

100%

Meta 2022

54%

Meta 2023

70%

Meta 2024

80%

**Indicador
Direcionador 1**

**Indicador
Direcionador 2**

**Indicador
Direcionador 3**

Objetivo Estratégico:

Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público

OE5
3/3

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de processos otimizados em relação ao total de processos mapeados na secretaria.

Fonte/coleta/responsável

Responsável: Controle Interno
Responsável: Eliene R. Viana

Indicador
Percentual de processos otimizados

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Número de processos otimizados}}{\text{Total de processos mapeados}} \times 100$$

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Apoio da alta direção;
- ✓ Apoio da área central de processos da SEAD;
- ✓ Estruturação do setor de processos.

Observações

É importante produzir a arquitetura de processos e a cadeia de valor da pasta.

Linha de base

54%

Meta 2022

60%

Meta 2023

70%

Meta 2024

80%

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE4

**Estimular a economia
criativa e a
sustentabilidade da
cultura em Goiás**

Objetivo Estratégico: Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura em Goiás

OE4
1/2

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o quantitativo total de valor liberado pelos editais, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Instituto Mauro Borges
Responsável: SUFIC / GEPFC

Indicador

Recurso disponibilizado por Editais

Fórmula de cálculo

Nº de beneficiados inscritos nos editais que fomentam a economia criativa

Unidade

Reais

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Fidedignidade dos dados;
- ✓ Editais culturais;
- ✓ Parcerias com instituições de ensino;
- ✓ Dados do IMB.

Observação:

Linha de base

Quantidade de inscritos nos editais?

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

Objetivo Estratégico:

Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura em Goiás

OE4
2/2

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total da massa salarial da economia criativa em razão total da massa salarial da economia goiana, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Instituto Mauro Borges
Responsável : SUFIC

Indicador

Massa salarial da economia criativa

Fórmula de cálculo

Massa salarial da economia criativa / Massa salarial total *100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Fidedignidade dos dados;
- ✓ Dados do IMB.

Observações

PEC – Diretrizes nº11

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE3

**Promover e apoiar os
artistas goianos, a
cultura tradicional e
os eventos cívicos**

**Objetivo
Estratégico:**

Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3
1/5

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de atendimento, por meio de edital, de demandas e projetos de criação, produção e realização de eventos culturais, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUFGC
Responsável:

Indicador

Percentual de editais atendidos

Fórmula de cálculo

$$\frac{\text{Editais atendidos}}{\text{Total de Editais demandados}} \times 100$$

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Fidedignidade dos dados;
- ✓ Instabilidade da plataforma de inscrição dos projetos;
- ✓ Atendimento dos Editais na íntegra;
- ✓ Divulgação e acesso aos programas ofertados;
- ✓ Métodos facilitadores da compreensão dos Editais.

Observações

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

**Indicador
Direcionador 1**

**Indicador
Direcionador 2**

**Indicador
Direcionador 3**

Objetivo Estratégico:

Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3
2/5

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de escolas beneficiadas com a implantação de programas de atividades de arte e cultura em relação ao total de escolas (de rede estadual), no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte:
Responsável: SUFGC / GEFECA

Indicador

Escolas beneficiadas

Fórmula de cálculo

Total de escolas beneficiadas / total de escolas X 100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Custo da implantação e manutenção dos programas de arte e cultura;
- ✓ Critérios de seleção da escola;
- ✓ Escolha dos municípios a serem beneficiados;
- ✓ Inclusão digital.

Observações 202117645000982, evento SEI (Juventude Cultural); 202117645001506, evento SEI (Trilhas Literárias). O Programa Juventude Cultural ainda não se iniciou, de fato, com a UFG, por questões processuais/documentais, as tratativas de resolução estão em andamento, todavia, o Trilhas Literárias, que faz parte do Programa, atendeu algumas das 269 escolas estaduais: Março/22 = 03 escolas; Abril/22 = 03 escolas.

Linha de base

Quantidade escolas estaduais:269

Meta 2022

2,23%

Meta 2023

30%

Meta 2024

70%

Indicador

Direcionador 1

$6 / 269 \times 100 = 2,23\%$

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo Estratégico:

Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3
3/5

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o quantitativo de agentes culturais, pessoas físicas ou jurídicas, atendidas com o programa “Mais Crédito Cultural”, seja para renegociar dívidas ou conceder mais crédito, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte:
Responsável: SUFGC

Indicador
Quantidade de agentes culturais atendidos com o programa

Fórmula de cálculo

Total de agentes atendidos

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Estruturação de programa “Mais Crédito Cultural”;

Linha de base

0

Meta 2022

0

Meta 2023

0

Meta 2024

0

Observações:

Programa “Mais Crédito Cultural” ainda não existe. De modo que não se tem informação sobre ele. PEC – META 30

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

Objetivo

Estratégico:

(Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3
4/5

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o fluxo total de visitantes no conjunto total de galerias de artes geridos pela secretaria (– Centro Cultural Octo Marques e Vila Cultural Cora Coralina) no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: GECASE

Indicador

Fluxo de visitantes em Galerias de Artes

Fórmula de cálculo

Total de visitantes

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Registros de visitação.
- ✓ Publicidade e divulgação.
- ✓ Realização de eventos educativos como palestras, ciclos e conferências nos espaços das galerias

Linha de base

.000

Meta 2022

6.000

Meta 2023

7.000

Meta 2024

8.000

Observações

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

Objetivo Estratégico:

OE3 Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos

OE3
5/5

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o fluxo de público que compareceu às mostras de caráter local e nacional da SECULT-GO - TeNpo(Mostra Nacional de Teatro de Porangatu) e Canto da Primavera

Fonte/coleta/responsável

Fonte: GECASE.

Indicador
Fluxo de público nas mostras

Fórmula de cálculo

Total de pessoas

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Disponibilização de recursos do tesouro para realização dos eventos
- ✓ Publicidade e divulgação.
- ✓ Realização de parcerias e convênios

Linha de base

2.800

Meta 2022

5.000

Meta 2023

6.000

Meta 2024

7.000

Observações

Para a realização destes eventos, houve uma previsão orçamentária de R\$1.000.000 para o TeNpo e R\$ 2.000.000 para o Canto da Primavera. Para as próximas edições, seria importante um valor de R\$ 2.000.000 para o TeNpo e R\$ 3.000.000 para o Canto da Primavera

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

OE2

**Fomentar a proteção e
conservação do
patrimônio cultural**

Objetivo

Estratégico: Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2
1/8

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de bens tombados que foram beneficiados com restauro no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA / GEOE,
GEFMPC

Indicador

Patrimônio
material
restaurado

Fórmula de cálculo

Número total de
bens
restaurados

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Aumento do orçamento anual direcionado para conservação, preservação e restauro.

Observações

Linha de base

1

Meta 2022

3

Meta 2023

4

Meta 2024

5

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2
2/8

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de bens fiscalizados com relatório técnico produzido.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA e GFMOPC

Indicador

Bens
materiais
fiscalizados

Fórmula de cálculo

Número total de bens fiscalizados

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Aumento da equipe da GFMOPC
- ✓ Disponibilidade de equipe e de transporte.
- ✓ Disponibilidade de diárias.
- ✓ Editar Portaria que regulamenta a fiscalização

Observações

Linha de base

25

Meta 2022

30

Meta 2023

35

Meta 2024

40

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2
3/8

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o número de bens culturais mapeados/inventariados no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA e GFMOPC

Indicador

Bens culturais inventariados

Fórmula de cálculo

Total de bens mapeados/inventariados

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Aumento das equipes da SUPHA e GFMOPC;
- ✓ Disponibilidade de transporte e equipe;
- ✓ Disponibilidade de diárias.

Observações

Linha de base

10

Meta 2022

12

Meta 2023

14

Meta 2024

16

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2
4/8

Descrição do indicador

O indicador dimensiona a quantidade de exposições temporárias realizadas nas salas de exposições dos museus estaduais.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA e Gerência de Museus, Bibliotecas e Arquivo Histórico

Indicador

Exposições temporárias realizadas

Fórmula de cálculo

Total de exposições realizadas

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Recursos para realização de exposições.
- ✓ Abertura de editais com a categoria “ocupando” os museus.

Observações

Linha de base

1

Meta 2022

3

Meta 2023

4

Meta 2024

6

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2
5/8

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o fluxo total de visitantes no conjunto total de museus geridos pela secretaria, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de Museus, Bibliotecas e Arquivo Histórico

Indicador

Fluxo em museus

Fórmula de cálculo

Total de visitantes

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Registros de visitação;
- ✓ Publicidade e divulgação;
- ✓ Realização de eventos educativos como palestras, ciclos e conferências nos espaços dos museus.

Observações

Linha de base

12 mil visitantes

Meta 2022

14 mil visitantes

Meta 2023

16 mil visitantes

Meta 2024

18 mil visitantes

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2
6/8

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de documentos do acervo do arquivo histórico estadual que foi digitalizado no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA, Gerência de Museus, Bibliotecas e Arquivo Histórico .

Indicador
Digitalização
do acervo do
Arquivo
Histórico
Estadual

Fórmula de cálculo

Total de documentos do arquivo/total de documentos digitalizados*100

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Equipe técnica para realizar a digitalização;
- ✓ Criação de um sítio da internet para depositar os documentos digitalizados.

Observações

Linha de base

0

Meta 2022

10%

Meta 2023

25%

Meta 2024

50%

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico: Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2
7/8

Descrição do indicador

O indicador dimensiona a quantidade de bibliotecas atendidas pelo Sistema Estadual de Bibliotecas.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Sistema Estadual de Bibliotecas

Indicador

Atendimento
Sistema
Estadual de
Biblioteca

Fórmula de cálculo

Número total de bibliotecas atendidas

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

✓ Disponibilidade de transporte

Observações

Linha de base

40

Meta 2022

45

Meta 2023

60

Meta 2024

90

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo

Estratégico:

Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural

OE2
8/8

Descrição do indicador

O indicador dimensiona a quantidade de manifestações culturais mapeadas no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: SUPHA

Indicador

Manifestações culturais mapeadas

Fórmula de cálculo

Número total de manifestações culturais atendidas.

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Aumentar número de técnicos na SUPHA;
- ✓ Disponibilidade de transporte para realizar vistorias;
- ✓ Disponibilidade de diárias para viagens.

Observações

Linha de base

4

Meta 2022

6

Meta 2023

7

Meta 2024

8

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

OE1

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado e, também, em nível nacional e internacional

Objetivo Estratégico: Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1
1/9

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de municípios goianos atendidos pelo cinema itinerante, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Equipe do Cine Goiás Itinerante.
Responsável: Maria José/ André

Indicador

Municípios atendidos por cinema itinerante

Fórmula de cálculo

Municípios atendidos por cinema itinerante / Total de municípios*100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior / melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição do que é cinema itinerante;
- ✓ Mapear o percentual de municípios que recebam ações do Cine Goiás Itinerante (meta 50% dos municípios goianos).

Linha de base

11

Meta 2022

45

Meta 2023

60

Meta 2024

80

Observações

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

Objetivo**Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1
2/9

Descrição do indicador

O indicador dimensiona a quantidade de público em salas de cinema municipais e estaduais no estado de Goiás.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Gerência de Fomento ao Audiovisual e Salas de Cinema
Responsável: Gabriel Dutra Bastos

Indicador

Público total anual

Fórmula de cálculo

Total de cinemas com sessões regulares e seu respectivo público.

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Custo das estruturas;
- ✓ Parcerias com distribuidoras de filmes;
- ✓ Mapeamento de público.

Linha de base

0

Meta 2022

5 mil

Meta 2023

10 mil

Meta 2024

20 mil

Observações

A meta 2022 leva em conta apenas a sala Cine Cultura, de Goiânia. Para a meta 2023 é considerada a reativação do Cine-Teatro São Joaquim na Cidade de Goiás.

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo Estratégico:

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1
3/9

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de municípios com algum tipo de intercâmbio cultural (atividades de difusão cultural), nacional ou internacional, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: Secult
Responsável: SUFIC e Gerência de Editais de Arte e Cultura

Indicador
Percentual de municípios com intercâmbio cultural

Fórmula de cálculo

Municípios com intercâmbio / Total de municípios*100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição precisa do intercâmbio;
- ✓ Mapear os municípios onde há algum tipo de intercâmbio cultural;
- ✓ Parcerias com outras esferas.

Observações PEC, Meta 48 Pensar em quais atividades fomentam o intercâmbio cultural. Este indicador servirá p/ descobrir quantos municípios tem intercâmbio. Para implantação do intercâmbio, deve ser outro indicador.

Linha de base
15% dos municípios goianos

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

Objetivo Estratégico:

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1
4/9

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de espaços públicos de saúde e de educação, que será implementada arte e cultura, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte:
Responsável: SUFGC

Indicador
Percentual de espaços públicos de saúde e educação implementado

Fórmula de cálculo

Espaços públicos de saúde e educação com arte e cultura / Total de espaços públicos de saúde e educação *100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição precisa do que é considerado um espaço com arte e cultura;
- ✓ Mapeamento dos espaços públicos de saúde e educação com arte e cultura;
- ✓ Parcerias com Secretarias de Saúde e Educação.

Observações

PEC. Meta 13. Implementar arte e cultura em, no mínimo, 50% dos espaços públicos de saúde e educação nos municípios com população superior a 100 mil habitantes.

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

Objetivo Estratégico:

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1
5/9

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de escolas da rede estadual de ensino, a serem implantados e implementados, programas permanentes de atividades de arte e cultura, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte:?????
Responsável: SUFGC

Indicador

Percentual de programas permanentes implantados/implementados

Fórmula de cálculo

Escolas com programas permanentes de atividades culturais / Total de escolas *100

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Mapear Escolas Estaduais que já possuem programas permanentes de atividades de arte e cultura p/ implementação;
- ✓ Mapear Escolas Estaduais a serem implantados os programas de atividades de arte e cultura;
- ✓ Definição das atividades;
- ✓ Parceria com a Secretaria de Educação.

Observações

PEC Meta 10. 50% das escolas públicas Estaduais

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

Objetivo Estratégico:

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1
6/9

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de Fóruns culturais regionais permanentes, realizados, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte:
Responsável: SUFGC

Indicador
Fóruns Regionais de Cultura realizados

Fórmula de cálculo

Total de fóruns culturais regionais permanentes

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definição das atividades;
- ✓ Mapear os municípios e regiões a serem apoiados, pelo Estado, com Fóruns culturais regionais permanentes;
- ✓ Parcerias municipais.

Observações

AÇÃO 91. Articular a reorganização do Fórum Estadual de Políticas Culturais como um colegiado permanente e legítimo para a aplicação das políticas culturais do Estado.

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3

Objetivo**Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1
7/9

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de Fóruns Setoriais de Cultura criados, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte: ??????

Responsável: SUFGC

Indicador

Fóruns Setoriais de Cultura criados

Fórmula de cálculo

Total de fóruns setoriais de cultura

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Estruturação do Fórum Setorial;
- ✓ Definição das atividades.

Observações

Ação 92. Apoiar a realização de fóruns e seminários que debatam e avaliem questões específicas relativas aos setores artísticos e culturais, estimulando a inserção de elementos críticos nas questões e no desenho de estratégias para a política cultural do Estado de Goiás.

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo**Estratégico:**

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1
8/9

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o percentual de implantação da “Casa da Cultura de Goiás”, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte:
Responsável: SUFGC/ GESEG
(Secretária)

Indicador

Implantação da “Casa da Cultura de Goiás”

Fórmula de cálculo

Percentual de implantação da Casa da Cultura

Unidade

Percentual

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Definir critérios de logística e acessibilidade;

Observações

PEC. Ação 42.

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador

Direcionador 1

Indicador

Direcionador 2

Indicador

Direcionador 3

Objetivo Estratégico:

Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado, e também em nível nacional e internacional

OE1
9/9

Descrição do indicador

O indicador dimensiona o total de centros regionais de cultura afro-brasileira e de povos originários do território goiano criados, no período de um ano.

Fonte/coleta/responsável

Fonte:?????
Responsáveis: SUFGC/ GESEG (Secretária)

Indicador

Centros regionais de cultura afro e de povos originários

Fórmula de cálculo

Unidade

Número

Polaridade

Maior melhor

Periodicidade

Anual

Fatores críticos de sucesso

- ✓ Custos e espaços físicos;
- ✓ Distribuição regional;
- ✓ Parcerias.

Total de centros regionais criados

Observações

45. Fomentar a criação de Centros Regionais de Cultura Afro-brasileira e Povos originários do Estado de Goiás, conforme Lei 11.645/08. Meta PEC. Para pensar este indicador tem que saber como será fomentada a criação.

Linha de base

Meta 2022

Meta 2023

Meta 2024

Indicador Direcionador 1

Indicador Direcionador 2

Indicador Direcionador 3



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PORTARIA Nº 367, de 16 de dezembro de 2022

Dispõe sobre o Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Cultura e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, nos termos do Decreto nº 9.528, de 07 de outubro de 2019, que lhe confere poderes de Secretário de Estado;

CONSIDERANDO a necessidade do aprimoramento do planejamento e da gestão estratégica desta Secretaria de Estado da Cultura;

CONSIDERANDO a importância da conscientização dos servidores por meio do esclarecimento das diretrizes estratégicas para o alcance de objetivos comuns e

CONSIDERANDO a necessidade do aperfeiçoamento com nuno dos serviços ofertados à sociedade e o atendimento aos anseios desta, resolve:

Art. 1º Fica ins tuído o Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Cultura, que define as estratégias de atuação do órgão para o período de 2022 – 2026.

Art. 2º São componentes básicos do Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Cultura:

I – Identidade Institucional – Missão, Visão e Valores;

II – Objetivos Estratégicos;

III – Iniciativas;

IV – Indicadores.

Art. 3º Para o disposto nesta Portaria entende-se por:

I– Identidade: é o conhecimento da essência da organização, determinando sua atuação, com base na reflexão acerca de sua missão, de sua visão e de seus valores;

II– Missão: representa a razão de ser da organização e o seu papel na sociedade;

III– Visão: é a imagem com a qual a Secretaria de Estado da Cultura se vê até 2023, o alvo a ser alcançado em longo prazo;

IV– Valores: correspondem aos atributos e às virtudes que guiam os comportamentos, as atitudes e as decisões de gestores e servidores;

V– Objetivos Estratégicos: são metas a serem alcançadas, com vistas a concentrar os esforços de todos os servidores da Secretaria de Estado da Cultura;

VI– Iniciativas e ações estratégicas: agrupamento de programas, projetos e ações estratégicas prioritários para a implementação do direcionamento estratégico;

VII– Indicadores: são fundamentais na estruturação e acompanhamento de qualquer plano estratégico. É por meio do acompanhamento de indicadores que se mensura o alcance dos objetivos estratégicos.

Art. 4º A identidade organizacional é assim composta:

I – Missão: executar a política estadual de desenvolvimento da cultura, bem como zelar pela conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico do Estado;

II – Visão: ser referência de capacidade em prover serviços qualificados, de apoio à formulação e implementação de planos, programas e projetos, expandindo e aprofundando o acesso à cultura e às artes, na sociedade goiana;

III – Valores: difusão, descentralização, acessibilidade, transparência, compromisso e equidade.

Art. 5º A Secretaria de Estado da Cultura fundamenta-se em quatro perspectivas assim delineadas: orçamentário e financeiro; processos internos, apoio e gestão; processos finalísticos e sociedade

Art. 6º Constituem-se objetivos estratégicos:

a) OE1. Ampliar o acesso e expandir a cultura a todas as esferas e camadas sociais do estado e, também, em nível nacional e internacional;

b) OE2. Fomentar a proteção e conservação do patrimônio cultural;

c) OE3. Promover e apoiar os artistas goianos, a cultura tradicional e os eventos cívicos;

d) OE4. Estimular a economia criativa e a sustentabilidade da cultura em Goiás;

e) OE5. Melhorar e sistematizar a gestão por processos e consolidar o Programa de Compliance Público;

f) OE6. Gerir a informação e fomentar o conhecimento;

g) OE7. Ofertar concurso específico à Pasta e capacitar agentes culturais;

h) OE8. Melhorar e qualificar as estruturas prediais, materiais, tecnológicas e de acessibilidade;

i) OE9. Aumentar a cota orçamentária/financeira e a captação de recursos;

j) OE10. Remodelar a gestão dos a vos imobilizados (espaços culturais), obje vando sua autosustentabilidade/manutenção;

Art. 7º Cabe à Superintendência de Gestão Integrada – SGI, nos termos do Decreto nº 9.528, de 07 de outubro de 2019, coordenar a elaboração e a implementação do planejamento estratégico da SECULT, bem como o acompanhamento e a avaliação de seus resultados.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, devendo ser encaminhada e amplamente divulgada a todas as unidades integrantes desta Secretaria.

MARCELO EUGÊNIO CARNEIRO



Documento assinado eletronicamente por MARCELO EUGENIO CARNEIRO, Secretário (a), em 16/12/2022, às 14:15, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 000036325124 e o código CRC EEE099E7.

GERÊNCIA DA SECRETARIA-GERAL

PRACA DOUTOR PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA 02, S/C - Bairro CENTRO - GOIANIA - GO - CEP 74003-010 - (62)3201-4609.



Referência: Processo nº 202217645003116



SEI 000036325124

Portaria
4/4